

Carta de Richard Schmitt

Richard Schmitt é ancião na assembleia em Enfield, Pennsylvania, EUA. Esta igreja era a igreja onde estavam em comunhão os nossos saudosos Charles e Grace Stang. Conheci pessoalmente este irmão quando me desloquei em serviço aos EUA em 1990 e tive oportunidade de os visitar. A sua idade deve andar na casa dos 90 anos. A assembleia em Enfield tinha então cerca de 80 crentes em comunhão. Chegou a ter várias centenas anos antes, quando o irmão Viriato Sobral os visitou.

A sua carta, datada de 14 de Dezembro diz assim:

Amado irmão Carlos

Saudações na família de Deus, de um irmão para outro. Que possas estar de saúde e próspero, assim como bem vai à tua alma.

A nossa última correspondência foi no Outono de 2000. Muita água correu desde então. O tempo não pára. Muitos dos santos mais velhos têm partido para o lar celestial a fim de estarem com o Senhor - Charles e Grace Stang entre eles.

A nossa assembleia, está reduzida a 22. Este ano Mac Hulshizer (95 anos) e Phil Mason (88 anos) partiram para a glória. Nove outros partiram devido a recolocação de emprego e outras razões. O irmão Bob Myers e a sua mulher Rae ministram semanalmente num lar local de apoio. Kay Tuhacek está muito envolvida nos Cursos Bíblicos de Correspondência Emmaus enviados a prisioneiros em prisões no Estado do Missouri. Além do ensino, continuo um ministério de oferta de folhetos ao longo de 57 anos, semeando cerca de 9.000 folhetos por ano.

A resposta ao evangelismo aqui na nossa área tem sido exígua, exceptuando os prisioneiros, que nos têm encorajado. A prosperidade e a religião são 2 distrações para a conversão bíblica e a edificação.

...

Actualiza-me sobre a situação das assembleias.

Espero que o teu endereço não tenha mudado e recebas esta carta.

Até ao Arrebatamento com Cristo na glória,

Afectuosamente,

Richard Schmitt

Sal. 91:1-4; 92:12-15

Nota:

Juntamente com a carta ele remeteu dois calendários evangelísticos para este ano e um folheto que passo a transcrever:

Qual o significado do "Um Só Corpo"?

"Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos." (Efésios 4:4-6)

"Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo assim é Cristo também. Ora vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular." (1 Cor. 12: 12,27).

A Palavra de Deus diz que "Há um só corpo" (Efé. 4:4), não dois ou três, mas um — único. Este "um só corpo" é o corpo de Cristo (Efé. 1:23); ou seja, todo o verdadeiro crente é para Cristo o que o pé, a mão, etc., de um homem é para esse homem (1 Cor. 12:12,27). Em parte alguma das Escrituras lemos ou encontramos a ideia de um Baptista, Metodista, Presbiteriano, ou qualquer outro corpo, A única coisa que encontramos ali é o "um só corpo" de Cristo, formado pelo "um só Espírito" de Deus. Por conseguinte o relacionamento de todos os verdadeiros Cristãos é o de membros do um só corpo de Cristo — um relacionamento divino em que se entra na conversão através do baptismo do Espírito, e que é consumado na glória do céu a que está destinada a Igreja.

Os Cristãos que assumem qualquer outro relacionamento que não este, associando-se a qualquer outro princípio diferente deste, são sectários. Eles formam um outro vínculo além do que Deus formou, e com o qual Ele vincula conjuntamente todos os Seus filhos desta dispensação.

Mas os membros deste um só corpo estão espalhados sobre a face da terra. Eles não podem reunir-se num só lugar. Por conseguinte reúnem-se em qualquer localidade conveniente aos que vivem nessa área. Pode haver dois ou três, ou duas ou três centenas, ou milhares; Cristo, o Salvador e Cabeça da Igreja, prometeu estar presente; estar com eles assim reunidos. Ele é o centro da assembleia, do mesmo modo que a Arca era o centro de reunião de Israel, no Velho testamento. Ele também é o Objecto que atrai todos os seus corações — regozijando-se todos na Sua presença. Estas igrejas locais, ou assembleias, certamente que são, mesmo quanto às pessoas que as compõem, "um só corpo em Cristo, e individualmente membros uns dos outros" (Romanos 12:5) Se novos convertidos são recebidos numa localidade, eles são recebidos em nome e no interesse de toda a Igreja Universal de Deus, sendo assim introduzidos na sua comunhão — sua comunhão, convém notar, não sua membrasia, pois eles já foram tornados

membros pelo baptismo do Espírito Santo. Se alguém tiver que se deslocar, sendo desconhecido, uma carta de recomendação dá-lhe pleno acesso a todos os privilégios em toda a parte. Se alguém andar no mal e for colocado sob disciplina num lugar, ele fica sob disciplina em toda a Igreja universal até que se arrependa.

Todas estas assembleias locais são, pela sua doutrina e prática, responsáveis primeiramente perante o Senhor, uma vez que “Cristo é a cabeça da Igreja” (Efé. 5:23), e se eles caírem em má doutrina ou prática Ele pode visitá-los com juízo, como aconteceu em 1 Coríntios 11:26-32, ou remover-lhes o castiçal como adverte Apo. 2:5. Eles também são responsáveis uns pelos outros, pois são todos “membros uns dos outros” (Rom. 12:5). Nenhuma assembleia pode actuar por si só. As suas acções afectam todas as outras, vinculando todas as outras, e responsabilizando assim todas as outras. Ela deve, por conseguinte, quando questionada, ser aberta à mais completa investigação, uma vez que é responsável para com todas as demais. O sentido desta responsabilidade para com as outras produz cuidado saudável em tudo o que se faz em cada lugar.

Mas alguns podem dizer que isto é tudo muito verdade e doutrina sã, e de acordo com todas as Escrituras, mas a Cristandade está cheia de divisões e partidos, insubmissos uns aos outros, que por outro lado abundam nelas pessoas que de modo algum se sujeitam às Escrituras e ao Senhor. O que é que então vamos fazer? Andar separados deles, e, pelo ensino bíblico e trabalho piedoso segundo o modelo dos apóstolos, formarmos uma comunhão sob o princípio de toda a Igreja de Deus, praticando o que toda a igreja deve praticar. A assembleia pode ser pequena e fraca, e causar oposição e desdém, como nos dias de Esdras e Neemias, quando eles estavam a edificar sobre os velhos fundamentos; mas agradará a Deus. A mera tentativa agradar-lhe-á. O trabalho fiel nela será uma bênção; e quando o Senhor voltar Ele revelará que toda a “pedra viva” que foi colocada nos velhos fundamentos foi colocada num lugar de especial bênção – bênção para a eternidade.

- P.J.L.